

ACTA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM DO DIA DOZE DE MAIO DE DOIS MIL E OITO -----

Aos doze dias do mês de Maio de dois mil e oito, reuniu pelas vinte e uma horas, na Sala de Sessões da Sede do Município de Santiago do Cacém, em Sessão Extraordinária, a Assembleia Municipal de Santiago do Cacém, com a seguinte: -----

-----ORDEM DO DIA: -----

- 1. Regimento da Assembleia Municipal – Revisão.**-----
 - 2. Segurança no Município de Santiago do Cacém.**-----
 - 3. Cuidados de Saúde no Município de Santiago do Cacém.**-----
 - 4. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**-----
- a) **Dia Municipal do Bombeiro – Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal;** -
---b) **Prémio Municipal de Arquitectura de Santiago do Cacém – Proposta de Regulamento.**-----

Efectuada a chamada verificou-se estarem presentes os Membros: Sérgio Baptista Pereira Bento, Alexandre António Cantigas Rosa, Maria Olímpia Lampreia Silva, Carlos Manuel Lourenço Pereira Dias, Arnaldo Pereira Gonçalves Frade, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, Nuno Alexandre Vilhena Braz, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Sandra Maria Brás Coelho, Margarida Isabel de Matos Pereira, Francisco José Alves Barbosa de Castro Roque, João Saraiva de Carvalho, Miriam Mills Mascarenhas Barbosa Vicente, Jorge Manuel Pereira Simões Romano Pinela, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, António Albino, Alberto Manuel de Sousa Dias de Brito, Hélder António Pereira Nunes, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito e Fernando Gonçalves dos Santos.-----

Não compareceram os membros: José Augusto Sabino Diogo, António João Antunes Isidoro, Igor Filipe Almeida Guerreiro, Fernando Augusto Pereira de Sousa, José Joaquim Catalino dos Santos, Vítor Paulo de Jesus Barata e Armando Climas.-----

Verificou-se ainda a presença, do senhor Presidente da Câmara Municipal, Vítor Proença, e dos senhores Vereadores, Margarida Santos, Álvaro Beijinha, Pedro do Ó Ramos, Manuel Mourão e Maria dos Anjos Polícia.-----

Foi dado início aos trabalhos da seguinte forma:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO -----

O senhor Carlos Pereira Dias Chamou a atenção que ainda não foi retirada a sinalização colocada no Largo Alexandre Herculano, indicativa do Castelo e Romeirinhas, a qual induz os turistas em erro. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal tomou nota deste assunto.-----

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA

O senhor Presidente deu conhecimento da renúncia ao mandato apresentado pela senhora Maria de Lurdes Palminha Pereira Gomes, eleita do PS, informando que a mesma será substituída pelo eleito que se segue na lista do PS, senhor José Adelino Cardoso Cintrão, convocado para o efeito.

Procedeu-se em seguida ao acto de aceitação de funções na Assembleia Municipal, por parte do senhor José Adelino Cardoso Cintrão.

O senhor Presidente informou ainda que os membros da Assembleia, senhores José Catalino, Presidente da Junta de Freguesia de Abela, e Vítor Barata, Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Cacém, se fazem substituir nesta Sessão da Assembleia Municipal, pelos seus representantes legais, senhores Albano Mestre e José Goulão, respectivamente.

ABELA – MUSEU DO TRABALHO RURAL – SAUDAÇÃO

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor José Sucena que em representação dos eleitos da CDU, apresentou uma SAUDAÇÃO com o seguinte texto: “Em nome dos eleitos da CDU, quero saudar a inauguração do Museu do Trabalho Rural, ocorrida no passado dia 1 de Maio, em Abela.

E transmitir as mais vivas felicitações ao senhor Presidente da Junta de Freguesia e ao senhor Presidente da Câmara Municipal.

São devidas também, e muitas, felicitações à População da Abela pela forma como de imediato abraçou a ideia de constituir o Museu e a disponibilidade manifestada para doar ou emprestar centenas de alfaias, livros, fotografias, mapas que irão permitir que todos possamos usufruir e aprender com um acervo histórico único em Portugal.”

ORDEM DO DIA:

1. Regimento da Assembleia Municipal – Revisão.

O senhor Presidente apresentou uma proposta da Mesa da Assembleia, a qual colocou a discussão, no sentido de ser reactivada a Comissão da Assembleia que tratou da revisão do Regimento, no início do mandato, composta por um eleito de cada Força Política: senhor Francisco Roque/BE, senhor Nuno Braz/PSD, senhor José Digo/PS e senhor José Sucena/CDU.

Interveio o senhor Arnaldo Frade, informando que, por indisponibilidade do senhor José Diogo, será ele próprio a integrar a Comissão.

O senhor José Sucena referiu que era necessário precisar qual o âmbito da revisão a efectuar ao Regimento.

O senhor Presidente referiu que se trata de rever a questão específica relativa às ausências dos eleitos antes de concluída a ordem do dia, acrescentando que poderá ser aproveitada a oportunidade para uma revisão global do documento.

O senhor Arnaldo Frade referiu concordar que se aproveite a oportunidade para uma revisão global do texto.

O senhor José Sucena referiu não concordar com uma revisão global do Regimento, por não a considerar oportuna, dado que se caminha para o final do mandato e porque a Comissão já efectuou esse trabalho, não tendo até ao momento sido levantadas outras questões relativamente ao texto aprovado. Pelo que, considerou que se devia tratar somente da questão específica das ausências.

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o senhor Presidente colocou a **proposta** de reactivação da Comissão do Regimento a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade.**

2. Segurança no Município de Santiago do Cacém

O senhor Presidente colocou para discussão uma proposta da Mesa da Assembleia Municipal no sentido de ser constituída uma Comissão conjunta dos dois órgãos Municipais, integrada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, pelos senhores presidentes das juntas de freguesia de Alvalade, Cercal e Ermidas, e um eleito da Assembleia Municipal a indicar pelo PSD, e com os seguintes objectivos: 1. Organizar um abaixo-assinado, o qual deverá ser posto a circular no prazo de trinta dias, a remeter à Assembleia da República. 2. Elaborar uma proposta de Resolução, para ser aprovada na Sessão Ordinária de Junho.

Interveio o senhor Carlos Pereira Dias, referindo declinar a proposta para integrar a Comissão, enquanto eleito do PSD, por não acreditar que sejam tomadas medidas de reforço da Segurança no Município.

O senhor Arnaldo Frade referiu que é do conhecimento público que o Ministério da Administração Interna prevê o reforço de mais de mil polícias no País.

Acrescentou que a Assembleia e a Câmara Municipal têm legitimidade, do ponto de vista institucional, para chamar a atenção do Governo para a necessidade de reforço de efectivos da polícia no Município.

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que deu conhecimento que vai reunir com o senhor Secretário de Estado da Administração Interna, no dia três de Junho, onde irá colocar questões relativas às obras do Posto da GNR de Cercal do Alentejo e sobre a necessidade de reforço de efectivos da GNR, no Município, para além de outras questões no âmbito da segurança rodoviária e dos cidadãos.

O senhor Presidente da Câmara Municipal convidou a Assembleia Municipal para o acompanhar naquela reunião.

Interveio o senhor Jorge Pinela, referindo concordar com a proposta da Mesa da Assembleia Municipal relativamente à Comissão a criar, acrescentado que a mesma podia acompanhar o senhor Presidente da Câmara Municipal à reunião com o senhor Secretário de Estado.

Mais referiu que a Comissão devia ter a colaboração dos presidentes das Juntas de Freguesia, dado que são os eleitos que estão mais perto dos problemas sentidos pelas populações, pelo que, podem dar um contributo valioso através da identificação e levantamento dos mesmos.

Referiu ainda que a segurança das pessoas não depende somente do reforço dos efectivos, porque em alguns locais não houve redução dos mesmos, houve sim uma alteração nas suas funções, as quais foram direccionadas para a fiscalização, porque a segurança das pessoas não dá dinheiro. Acrescentou que, hoje, os comerciantes têm mais receio da ASAE do que têm dos ladrões, porque estes levam-lhes o dinheiro e aquela levam-lhes a vida toda. Situação que considerou inaceitável.

O senhor Arnaldo Frade referiu que a Comissão a criar devia reunir com o Governo expressando as preocupações nesta matéria e considerou que seria mais adequado só avançar com o abaixo-assinado depois da reunião, se o resultado da mesma não for favorável.

O senhor Francisco Roque referiu que este assunto tem duas vertentes; a segurança de pessoas e bens, o qual se prende com a falta de efectivos, e a segurança rodoviária, relativamente ao qual, para além do Presidente da Câmara Municipal e presidentes das Juntas de Freguesia, deviam ser associados os Bombeiros, as Escolas de Condução e outros agentes que tem conhecimento dos principais pontos críticos no Município.

O senhor José Sucena referiu que o abaixo-assinado reforça a posição do Município nesta matéria e que o facto da população se pronunciar sobre o problema não tira força reivindicativa à Comissão. -----

Interveio o senhor Alexandre Rosa, começando por referir que o problema da Segurança é muito sério, facto que a todos preocupa, considerando importante a constituição de uma Comissão representativa da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, a qual devia analisar e sistematizar os problemas a apresentar na reunião com o senhor Secretário de Estado, o que, na sua opinião, seria mais importante, nesta fase, do que investir no abaixo-assinado, tendo em conta que pode haver uma resposta positiva por parte do Governo. -----

Acrescentou que havendo receptividade relativamente à proposta de criação da Comissão e ao convite do senhor Presidente da Câmara Municipal, faltava somente acertar a metodologia relativamente às acções a desenvolver pela Comissão e a definição do seu mandato. -----

O senhor Fernando Gonçalves referiu que os problemas de Segurança se tem vindo a agravar, informando que na Freguesia de Vale de Água houve um furto de cortiça, no dia vinte e nove de Abril, e que o proprietário da mesma contactou a GNR do Cercal, de Ermidas e de Alvalade, enquanto os ladrões ainda estavam em acção, mas não houve resposta por parte daquela Força de Segurança. -----

O senhor Carlos Pereira Dias referiu que embora os pedidos de ajuda cheguem aos Postos da GNR, esta não tem capacidade para intervir por falta de efectivos. -----

Mais referiu que, desde a reabertura do “Bru-Bar”, na Rua Cidade de Lisboa, em Santiago do Cacém, voltaram os desacatos em frente àquele estabelecimento e não se vê um único elemento da GNR no local. -----

O senhor Jaime Cáceres referiu que o abaixo-assinado é importante porque serve de suporte às medidas que vão ser pedidas ao Governo relativamente aos problemas de Segurança, acrescentando que o que se pretende é resolver os problemas das populações. -----

Mais referiu que também considera que este é um assunto muito sério, acrescentando que tem acompanhado o senhor Presidente da Câmara Municipal em diversas iniciativas e nunca viu que houvesse falta de seriedade naquilo que faz. -----

Relativamente à constituição da Comissão, referiu compreender os enormes problemas existentes nas freguesias do interior do Município, mas considerou que na mesma deviam estar representadas as freguesias com mais população, como é o caso de Santo André, onde no Verão duplica o número de pessoas. Acrescentou que a Junta de Freguesia de Santo André já deu conta à Câmara Municipal e ao Governo Civil dos problemas existentes neste âmbito, os quais também são conhecidos da GNR. Mais referiu que esta dispõe de dados estatísticos sobre o assunto que podem servir para sustentar os argumentos a apresentar na reunião com o senhor Secretário de Estado. -----

O senhor Presidente informou que a Mesa da Assembleia é flexível à constituição da Comissão Municipal, a qual deve representar os dois órgãos. -----

O senhor Arnaldo Frade referiu que a Comissão devia integrar membros da Câmara Municipal, presidentes das Juntas de Freguesia e eleitos directos da Assembleia Municipal. -----

O senhor Jorge Pinela referiu que são duas as questões a tratar; a Segurança Rodoviária e a Segurança de pessoas e bens, considerando que se podia equacionar a constituição de duas comissões. -----

Acrescentou que não se deve ficar só pelo conhecimento das situações, mas também apresentar propostas de soluções. -----

O senhor Presidente referiu que a mesma Comissão pode tratar das duas questões. -----

O senhor Alexandre Rosa esclareceu que não acusou ninguém de falta de seriedade e que a abordagem que fez sobre este assunto foi de carácter político, sugerindo uma metodologia diferente, considerando importante que seja definido o mandato da Comissão e que a primeira preocupação da mesma devia ser a identificação dos problemas a apresentar ao senhor Secretário de Estado. Acrescentou que, nesta base, há espaço para um entendimento por parte do Grupo Municipal do PS, mas se a CDU quiser fazer “chincana política” prosseguirá sozinha com a sua metodologia. -----

O senhor Presidente referiu que, se o senhor Presidente da Câmara Municipal fosse sozinho à reunião com o senhor Secretário de Estado levaria as questões devidamente preparadas, e que o acompanhamento por parte da Comissão tem como objectivo reforçar o impacto das mesmas. -----

Mais referiu que esta acção não é impeditiva do abaixo-assinado, acrescentando que, se da reunião não resultarem medidas para a resolução dos problemas, aquela acção já estará em curso, caso contrário, o abaixo-assinado poderá ser cancelado. -----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo que se pode poupar trabalho à Comissão não avançado desde já com o abaixo-assinado e aproveitando os dados de que a Câmara Municipal já dispõe sobre a matéria em causa. -----

O senhor José Sucena referiu que, naturalmente, o senhor Presidente da Câmara Municipal já tem preparados elementos sobre o assunto. -----

Mais referiu que o que está em causa na metodologia de trabalho a adoptar é um problema ideológico, acrescentando que quando se fala em contactar com os eleitores, surge logo a argumentação de que se pretende fazer agitação política. -----

O senhor Joaquim Gamito referiu o seu desagrado pela forma como o senhor Alexandre Rosa se pronunciou relativamente ao abaixo-assinado, ao considerar que com o mesmo se pretende fazer “chincana política”. -----

O senhor Jorge Pinela sugeriu que a Câmara Municipal faculte à Comissão a criar o texto que tem sobre este assunto, para suporte do trabalho da mesma. -----

Mais referiu concordar que se avance com o abaixo-assinado, se o resultado da reunião não for positivo. -----

O senhor Alberto de Brito manifestou o seu apoio à sugestão do senhor Jorge Pinela, no sentido de se aguardar pelo resultado da reunião para se avançar ou não com o abaixo-assinado. -----

Mais lembrou que o Governo anunciou que o reforço de efectivos teria lugar no próximo mês de Junho. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu concordar que a Comissão seja constituída pelos dois órgãos Municipais, acrescentando que os mesmos têm legitimidade para colocar as questões sem o abaixo-assinado, contudo, considerou que se trata de uma tomada de posição pública para reforçar e sensibilizar o Governo sobre as questões de segurança que se colocam nas duas vertentes; segurança de pessoas e bens, e segurança rodoviária. Questões estas a colocar à Assembleia da República e ao Ministério da Administração Interna, embora este Ministério não tenha competências relativamente à segurança rodoviária. -----

Mais informou que, hoje, acompanhou uma delegação da empresa Estradas de Portugal numa visita aos pontos rodoviários com maior perigosidade no Município. -----

O senhor Presidente referiu que a discussão deste problema se arrasta há muito, pelo que, considerou que já era tempo da Assembleia Municipal tomar uma posição concreta sobre o mesmo. -----

Acrescentou que a Mesa mantinha a sua proposta, e que o abaixo-assinado deverá estar pronto até ao dia vinte de Junho. Documento que deverá ser remetido à Assembleia da República, com cópias ao Ministério da Administração Interna e ao Ministério das Obras Públicas. -----

Interveio novamente o senhor Joaquim Gonçalves, referindo que este é um problema muito sério, porque há freguesias, como por exemplo a Freguesia de S. Domingos, onde não existe patrulhamento e quando chamam a GNR de Alvalade, o Guarda que está de serviço no Posto, informa que não pode sair de lá e que não há efectivos para acudir à situação. E acontece, por vezes, não terem gasóleo para os jipes, o que considerou um absurdo e uma vergonha. -----

Acrescentou que já deu conhecimento desta situação à senhora Governadora Civil, e que deverão ser desenvolvidas todas as formas de luta possíveis, para que sejam tomadas medidas para a sua resolução. -----

O senhor Arnaldo Frade considerou que todos estavam de acordo relativamente à necessidade da resolução dos problemas, mas que só seria possível obter a unanimidade na votação da proposta da Mesa, se se avançasse com o abaixo-assinado somente depois da reunião com o senhor Secretário de Estado. -----

O senhor Jorge Pinela referiu que a insegurança é um problema nacional e que não depende só das Forças de Segurança, mas também da Justiça, porque muitas vezes a policia prende os prevaricadores, os quais, posteriormente, são soltos por ordem dos tribunais. -----

Mais referiu que as desigualdades sociais e o desemprego levam ao crime e aos caminhos da droga. -----

Acrescentou que as pequenas e médias empresas estão sendo asfixiadas pelo aumento dos combustíveis e que, se a vida das pessoas não melhorar, a situação da segurança vai ser cada vez mais grave. Mais considerou que a resolução destes problemas não passa somente por medidas a tomar pelo Ministério da Administração Interna, mas também pela alteração das políticas nacionais e europeias. -----

O senhor Francisco Roque considerou que o problema da segurança de pessoas e bens é mais complexa, e que a falta de policiamento gera uma insegurança total, promove e incentiva o vandalismo, pelo que, é necessário e urgente o reforço de efectivos. -----

Relativamente à segurança rodoviária, considerou que este problema deve ser tratado a dois níveis; com o Governo no que respeita às estradas nacionais, e com as Autarquias no que respeita às vias Municipais. -----

O senhor Presidente concedeu novamente a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual informou que o pedido de audiência ao Senhor Secretário de Estado foi feito na sequência das chamadas de atenção ao Governo Civil e à Autoridade Policial sobre estes problemas, sem que houvesse resposta no sentido da sua resolução. -----

Mais informou que o abaixo-assinado não vai ser entregue ao senhor Secretário de Estado, no dia três de Junho, mas será dado conhecimento de que o mesmo está a decorrer. Acrescentou que não se trata de um confronto político/institucional, porque o que se pretende é transmitir a gravidade dos problemas de segurança que se vive no Município. -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o senhor Presidente colocou para votação a seguinte **proposta de constituição da Comissão** que acompanhará o senhor Presidente da Câmara Municipal à reunião com o senhor Secretário de Estado, redigirá o texto do abaixo-assinado e elaborará uma proposta de resolução sobre o assunto: **Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, senhor Rui Madeira; Presidente da Junta de Cercal do Alentejo, senhor António Albino; Presidente da Junta de**

Freguesia de Santo André, senhor Jaime Cáceres; Presidente da Junta de Freguesia de Ermidas, senhor Alberto de Brito, e o eleito do PSD, senhor Jorge Pinela. -----

A proposta foi **aprovada, por maioria**, com dezoito votos a favor, dezassete dos eleitos da CDU, senhores Sérgio Baptista Pereira Bento, Maria Olímpia Lampreia Silva, Paula Maria Daniel de Melo Lopes, Joaquim António Gamito, António Gonçalves Pereira, José Élio Sucena, Margarida Isabel de Matos Pereira, João Saraiva de Carvalho, Rui Manuel da Conceição Madeira dos Santos, António Albino, Hélder António Pereira Nunes, Jaime António Pereira Pires de Cáceres, Joaquim António Gonçalves, Pedro Miguel Candeias Pereira Gamito, Fernando Gonçalves dos Santos, Albano Mestre e José Goulão, e um de um eleito do PSD, senhor Nuno Braz. Duas abstenções, dos senhores Francisco Roque, eleito do BE e do senhor Jorge Pinela, eleito do PSD, e seis votos contra, dos eleitos do PS, senhores Alexandre Rosa, Arnaldo Frade, José Cintrão, Sandra Coelho, Miriam Vicente e Alberto de Brito. -----

JUSTIFICAÇÕES DE VOTO: Pelo senhor Arnaldo Frade, em representação do Grupo Municipal do PS, foi feita a seguinte declaração de voto: “Votámos contra, apenas pelo facto dos trabalhos relativos ao abaixo-assinado, se iniciarem antes do dia três de Junho.”-----

O senhor Jorge Pinela, eleito do PSD, declarou que se absteve pelo facto do abaixo-assinado começar a circular antes da reunião com o senhor Secretário de Estado, prevista para o dia três de Junho”. -----

3. Cuidados de Saúde no Município de Santiago do Cacém.-----

O senhor Vítor Paulo, Coordenador da Comissão da Saúde da Assembleia Municipal, informou que ainda não foi possível concluir o trabalho relativo a esta matéria, para se fazer um ponto de situação sobre a mesma. -----

Perante esta informação, o senhor Presidente referiu que este assunto será novamente agendado para a próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

4. PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL-----

--- a) Dia Municipal do Bombeiro – Atribuição de Medalhas de Mérito Municipal;

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que apresentou e fundamentou a seguinte **“PROPOSTA:** Aprovar a proposta de atribuição da Medalha de Mérito a:-----

- Marcelino António David Pinto-----

- Celestino Abel Cabral da Cruz-----

- Francisco Manuel Conceição Lage Contreiras-----

- José Francisco de Matos Candeias-----

FUNDAMENTOS: Nos termos do Regulamento de Concessão de Condecorações pelo Município de Santiago do Cacém e nomeadamente dos seus artigos 3º e 9º. -----

- **Marcelino António David Pinto** – Bombeiro da Associação de Bombeiros de Alvalade, Fundador do Corpo de Bombeiros sempre com disponibilidade total, tem ao longo da vida desta corporação desenvolvido a sua actividade com dedicação e eficiência, não só em prol da população de Alvalade como ainda dando muito do seu tempo a recuperação de equipamentos do Corpo de Bombeiros. É reconhecido o seu espírito de sacrifício em benefício do próximo e a sua disponibilidade e camaradagem. -

- **Celestino Abel Cabral da Cruz** – Sócio fundador da Associação de Bombeiros de Santo André com vasta obra em prol do próximo. Foi o primeiro comandante dos Bombeiros desta Associação de 1992 a 1994 sempre disponível para servir os

Bombeiros. Desde que foi constituída a Comissão instaladora desta associação sempre pertenceu aos seus corpos gerentes sendo à presente data, vogal de direcção. -----

- **Francisco Manuel Conceição Lage Contreiras** – Bombeiro da Associação de Bombeiros do Cercal do Alentejo ao longo dos seus vinte e nove anos de serviço tem dedicado toda a sua capacidade e aptidão, mostrando mesmo nas mais difíceis situações o espírito e dedicação que são apanágio dos Bombeiros, prestando em todas as circunstâncias o auxílio que lhe é solicitado. -----

- **José Francisco de Matos Candeias** – Bombeiro da Associação de Bombeiros de Santiago do Cacém desde 30 de Abril de 1951, agraciado com vários louvores e condecorações é elemento do Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros de Santiago do Cacém. -----

Ao longo da sua actividade como bombeiro embora com um interregno entre 1977 e 1990, serviu a causa, sempre com espírito de equipa, amigo de todos e cumpridor dos seus deveres, abdicando muitas vezes da família e do seu tempo de descanso para cumprir os serviços para que estava escalado. Nunca regateou esforços para cumprir na íntegra a sua obrigação.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal informou ainda que as comemorações do Dia Municipal do Bombeiro, instituído no ano transacto, terão lugar em Cercal do Alentejo, no dia dezoito do mês em curso, para a qual foram convidadas as Associações de Bombeiros do Município e de Municípios vizinhos, Autoridade Nacional da Protecção Civil, a Federação e a Liga de Bombeiros, e a Senhora Governadora Civil, entre outras entidades. -----

O senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo nada ter a opor à proposta e que lhe parece bem que se exalte o papel dos bombeiros em prol da comunidade. -----

Sugeri que fosse equacionada uma forma de também premiar as instituições que se destaquem nos apoios sociais que concedem para benefício dos cidadãos. -----

REQUERIMENTO -----

O senhor Arnaldo Frade, em representação do Grupo Municipal do PS, requereu que fosse dispensada a votação, por voto secreto, da proposta em apreço. -----

O senhor Presidente colocou o requerimento para discussão e aprovação. -----

Não houve inscrições para o uso da palavra, pelo que se passou de imediato à sua votação, com a aprovação do requerido, por unanimidade. -----

O senhor Presidente colocou, em seguida, a proposta da Câmara Municipal a votação. A **proposta foi aprovada, por unanimidade e aclamação.** -----

--b) Prémio Municipal de Arquitectura de Santiago do Cacém – Proposta de Regulamento; -----

O senhor Presidente concedeu a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que a passou ao senhor Vereador Álvaro Beijinha, o qual apresentou e fundamentou a seguinte proposta: -----

“**PROPOSTA: 1.** Aprovar a instituição do Prémio Municipal de Arquitectura e o respectivo projecto Regulamento. * -----

FUNDAMENTOS: 1. O Prémio Municipal de Arquitectura tem como objectivo promover e incentivar a qualidade arquitectónica na recuperação e reabilitação de imóveis que contribuam para a valorização e/ou salvaguarda do património do município de Santiago do Cacém. -----

2. Em conformidade com o previsto na alínea b) do nº 4 e alínea a) do nº 6, ambos do artigo 64º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.”-----

* Documento que é dado como reproduzido na presente acta com o número dez, ficando arquivado na pasta anexa ao livro de actas depois de rubricado pelos membros da Mesa.

O senhor Presidente colocou a proposta para discussão. -----

Interveio o senhor Arnaldo Frade, referindo que não lhe foi possível ler o documento, sugerindo que se aprovasse somente a criação do Prémio e na sessão ordinária de Junho se aprovasse o Regulamento. -----

O senhor Francisco Roque referiu que seria de ponderar a constituição do Júri, com a integração de elementos exteriores a Autarquia, considerado que um Júri mais aberto valorizava a proposta. -----

O senhor José Sucena sugeriu que o Júri fosse integrado por alguém licenciado em História de Arte. -----

O senhor Carlos Pereira Dias considerou que a inclusão no Júri de um leigo na matéria em causa também podia ser um bom contributo. -----

O senhor Alexandre Rosa considerou que a constituição do Júri devia ser menos administrativa do ponto de vista formal, acrescentando que era sensível às sugestões anteriores e que devia ser incluída outra alínea no artigo nono do Regulamento, prevendo a integração de mais duas personalidades no Júri. -----

O senhor Jorge Pinela referiu ser favorável à alteração proposta.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que ia ser tida em conta a alteração sugerida, com a inclusão de uma alínea f) no artigo nono do Regulamento. -----

Não havendo mais inscrições para o uso da palavra, o senhor Presidente colocou a **proposta** a votação, a qual foi **aprovada, por unanimidade**.-----

JUSTIFICAÇÃO DE VOTO: Pelo senhor Arnaldo Frade foi feita a seguinte declaração de voto: “Votei favoravelmente porque me parece que o Prémio é importante, todavia não tive oportunidade (tempo) de ler o Regulamento e, pela discussão suscitada, parece-me que seria mais adequado a sua votação numa data posteriori.” -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida pelo senhor Primeiro Secretário a relação em minuta das deliberações tomadas na presente Sessão, a constar em acta. -----

Após a leitura foi a mesma colocada à discussão pelo senhor Presidente, não se tendo verificado inscrições para o fazer. -----

Em seguida procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. -----

Os trabalhos foram declarados encerrados pelo senhor Presidente, eram vinte e quatro horas. -----

Desta Sessão se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa. ----

